

ECONOMIA VERDE: DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO NOS PROCESSOS ECONÔMICOS

Me. Isac Sales Pinheiro Filho¹.

DOI: 10.47094/978-65-6036-424-0/RS.6

RESUMO

Introdução: A economia verde foi lançada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) em resposta à crise financeira de 2008, visando promover práticas mais sustentáveis e desenvolver um plano global para a transição da economia convencional. Destacada na Conferência “Rio+20”, a economia verde busca melhorar o bem-estar humano e a igualdade social, reduzindo riscos ambientais e escassez ecológica. Segundo o relatório do PNUMA, uma economia verde é caracterizada por baixas emissões de carbono, eficiência no uso de recursos e inclusão social. Abramovay (2012) amplia a discussão, descrevendo três dimensões: redução do uso de energia fóssil, valorização da biodiversidade e adoção de técnicas que minimizem poluição e resíduos. Ele destaca a inovação como fundamental nesse contexto. Objetivo: Proporcionar uma compreensão sobre a importância da economia verde e as oportunidades para a sociedade advindas desse termo. Metodologia: O estudo utilizou a pesquisa exploratória de cunho bibliográfico, baseando-se em referências já publicadas, como tais autores: MAKOWER, VELLOSO, SAMPAIO, entre tantos outros, perfazendo-se como essencial para a concretude do estudo e de novos debates ao longo do tempo. Resultados: Diante das leituras realizadas, percebe-se que a economia verde é um conceito que se refere a um modelo econômico sustentável, no qual o desenvolvimento econômico é alcançado sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades. Ela se baseia na ideia de que é possível conciliar o crescimento econômico com a preservação do meio ambiente e a promoção da justiça social. Conclusão: Na economia verde, as atividades econômicas são planejadas e executadas levando em consideração os impactos ambientais, sociais e econômicos. Após a Revolução Industrial, o desenvolvimento econômico baseado no uso intensivo de recursos naturais cresceu rapidamente, sem considerar sua finitude ou os impactos ambientais. Somente após mais de um século, a questão da sustentabilidade entrou na agenda econômica, com a compreensão dos problemas como poluição e esgotamento de recursos. Nesse sentido, novas alternativas estão sendo discutidas e aplicadas em prol do equilíbrio ambiental e bem-estar do ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos. Transição. Valorização.